



República de Angola
Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos
Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa

NOTA DE IMPRENSA

A República de Angola participa na 60^a Sessão da Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, que decorre de 8 à 22 de Maio, em Niamey capital da República do Níger, para a apreciação dos relatórios sobre direitos humanos de vários Estados membros e a reflexão sobre a estratégia de promoção dos direitos humanos.

A delegação angolana é chefiada pelo Secretário de Estado para os Direitos Humanos, António Bento Bembe, integra igualmente o Embaixador de Angola na República do Níger, Dr. Eustáquio Quibato e altos funcionários do Ministério da Justiça e Direitos Humanos.

A sessão de abertura oficial foi precedida pelo Fórum da Sociedade Civil durante a qual as várias organizações não-governamentais apresentaram a sua visão sobre o estado dos Direitos Humanos nos respectivos países e adoptaram conclusões e recomendações da sua iniciativa.

O Governo angolano participa do evento, na qualidade de Estado membro da União Africana, reiterou o seu forte engajamento na contínua promoção e protecção dos direitos humanos e liberdades fundamentais, no âmbito das suas obrigações continentais e internacionais neste domínio.

Angola afirmou que continuará a cooperar com os mecanismos internacionais encarregues da supervisão do cumprimento pelos Estados dos princípios e normas dos direitos humanos, nomeadamente, os Órgãos e Tratados das Nações Unidas (treaty bodies) e a Comissão Africana dos direitos Humanos e dos Povos (CADHP). Estas considerações foram feitas pelo Secretário de Estado para os Direitos Humanos, António Bento Bembe, ao intervir durante a 60^a sessão ordinária da CADHP.

Sublinhou que neste ano eleitoral o nosso país tem criado as condições para a realização no dia 23 de Agosto do pleito eleitoral, partilhou a experiência de Angola, referentes às políticas públicas dirigidas para a Juventude, reafirmou que cooperação com as Nações Unidas e a União Africana têm sido excelentes, pois o governo angolano tem observado estritamente a obrigação estatutária de submeter regularmente os seus relatórios sobre a implementação dos tratados e outros instrumentos jurídicos sobre direitos humanos de que é parte.



República de Angola
Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos
Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa

Apontou como exemplos da cooperação com os mecanismos internacionais e continentais sobre direitos humanos os convites que o governo endereça regularmente aquelas instituições para visitar e constatar “in loco” a situação dos direitos humanos no país. Tendo reiterado que “é prova inelutável de que o governo Angolano sempre esteve pronto, disponível e aberto para o diálogo sobre direitos humanos com as competentes entidades internacionais, e que nada tem a ocultar sobre esta matéria”, afirmou o responsável Angolano.

Informou que este ano visitaram Angola, a convite do Governo a Presidente e Vice-Presidente da Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, Pansyil TSakula e Maiga Soyata.

Luanda, 10 de Maio de 2017.-